

Motivação & Sucesso

Com os nervos à flor da pele...

“Embora não concorde com nenhuma palavra que estais dizendo, lutarei até a morte para que tenhais o direito de as dizer”

(Atribuído a Voltaire)



Tempos difíceis estes que estamos vivendo!

Todas as pessoas parecem estar com os nervos à flor da pele, como se diz popularmente. As pessoas perderam a capacidade de discutir, de argumentar, de dialogar, sem ofender e se sentirem ofendidas.

Estamos vivendo uma guerra de narrativas sobre todos os temas, sejam políticos ou não. Até a pobre ciência, que deveria ter total isenção científica (sic) vem sendo usada



como motivo de peleja, de luta, de discórdia, de opiniões acirradas e amalucadas.

Até mesmo informações e dados objetivos e comprovados são atropelados em nome de preferências ideológicas de todos os lados, da chamada *pós-verdade*, das narrativas que interessam ao interlocutor.

A serenidade, a polidez, a civilidade, o respeito à opinião alheia e mesmo a lógica mais simples foram simplesmente jogadas numa lata do lixo virtual. O que vale agora são os xingamentos, o desrespeito, o cinismo, a ironia sem inteligência, a ofensa.

A impressão que tenho é que o vírus do COVID-19 tem afetado mais o cérebro do que os pulmões das pessoas. Estamos vivendo uma pandemia de grosserias, de falta de educação, de agressividade e de ausência de respeito pela liberdade de expressão, pela liberdade de ir e vir, pela liberdade até de pensar em desacordo com aqueles que têm o poder de nos calar, de nos banir, de nos fazer crer

somente no que eles creem.

Tempos difíceis!

Amigos de muitos anos se veem agora ideologicamente em campos opostos, incapazes de dialogar, de aceitar o contraditório, de conviver. Famílias estão se desunindo pela discussão acalorada e pouco civilizada de temas supérfluos e transitórios sobre preferências políticas, opiniões sobre costumes e assuntos que deveriam ser tratados apenas como assuntos.

Mesmo a frase acima, falsamente atribuída a Voltaire, tem sido motivo de polêmicas pouco serenas, até mesmo no mundo acadêmico. Em vez de se ater ao conteúdo, ao sentido, à ideia da frase, as pessoas se engalfinham na estéril discussão de quem foi a primeira pessoa a tê-la escrito ou proferida. E assim tem sido com vacinas e medicamentos; com condutas e posturas; com o modo de falar e com quase tudo no nosso dia a dia.

Tempos difíceis!

Pense nisso. Sucesso!